

## Plantas Medicinais mais utilizadas em uma Comunidade Remanescente de Quilombola no Amapá - Curiaú.

BRITO RMG<sup>1</sup>, MELO HC<sup>1</sup>, PENA FPS<sup>2</sup>

[rosagbrito@hotmail.com](mailto:rosagbrito@hotmail.com)

1. Universidade Federal do Amapá, 2. Secretaria Estadual de Saúde do Pará

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Medicinais, Comunidades, Populações de Ascendência Africana

**INTRODUÇÃO:** O uso das plantas medicinais atravessa a linha do tempo da humanidade, e o seu processo histórico de uso se confunde com a biografia da própria humanidade. Reconhecendo tamanho valor e a importância de integrar o conhecimento acadêmico com o conhecimento ancestral de uma comunidade remanescente de quilombolas na Amazônia, realizamos o levantamento das plantas medicinais mais utilizadas por estes, identificando as finalidades de seus usos; cotejando com os dados consagradas na literatura científica e analisando o uso destas espécies para os quadros de saúde e/ou doenças existentes na comunidade.

**METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa utilizando o método etnográfico, cujos participantes foram curadores populares (mateiros, parteiras, rezadeiras, benzedeiros) referenciados pelos moradores da comunidade. Tendo sido identificados dez curadores, que participaram do estudo. O cenário foi o distrito do Curiaú, Comunidade Remanescente de Quilombolas localizado em Macapá/AP. Para a coleta de informações, foram utilizadas duas técnicas: a entrevista semiestruturada e a observação participante. A análise dos dados foi sistematizada adotando as seguintes etapas: 1- Transcrição das entrevistas, ocultando os nomes dos participantes, assegurando o anonimato; 2- Leitura sequenciada das respostas para identificação do objeto de estudo, das plantas e das doenças mais relatadas; 3- Comparação das respostas das entrevistas com os dados da observação participante, armazenadas no diário de campo; 4- Elaboração de quadros demonstrativos das informações das entrevistas e observações; 5- Elaboração de categorias a partir das falas dos entrevistados, que demonstram como é o trabalho dos curadores populares; 6- Análise comparativa dos resultados encontrados por meio de consulta à literatura científica, permitindo os cotejos entre saberes populares, empíricos e científicos. Atendendo a resolução 196/96-CNS, foi utilizado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos participantes e pesquisadoras.

**RESULTADOS:** Os resultados permitiram levantar 54 espécies medicinais de uso frequente na comunidade. A maior parte destas espécies possui estudos científicos que evidenciam o efeito do princípio ativo para a doença à qual está sendo indicada. As doenças que mais acometem os moradores da região alternam entre as doenças orgânicas e doenças “místicas”, nas primeiras destacando-se as do aparelho respiratório, gastrointestinal e geniturinário, onde as plantas utilizadas já se encontram em grande parte catalogadas, com seus ativos identificados na literatura, correspondendo ao uso e indicação popular para o problema de saúde. As preparações mais utilizadas como remédios são os chás e os banhos.

**DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados relatados e confrontados na literatura científica, as referências de usos feitas na comunidade apresentam concordância com os estudos conhecidos, coesos com os principais princípios ativos identificados nas plantas catalogadas.

**CONCLUSÃO:** O meio de cuidado predominante na comunidade do Curiaú, assim como em diversas comunidades tradicionais, é o uso de plantas medicinais, que são utilizadas para cuidar dos males que lhes afligem. Esta pesquisa permitiu o exercício da reflexão quanto às questões culturais, ambientais e socioeconômicas, evoluindo para o levantamento e a correlação entre os usos referidos e as constatações científicas, evidenciando a necessidade de ressignificar, redefinir e reorientar a prática do cuidado cultural na saúde.